

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS  
INFORME BRASIL Nº 27/2013**

Período: 03/08/2013 – 09/08/2013

**GEDES – Brasil**

- 1- Fuzileiro da Marinha é punido por participar de depredação do Ministério das Relações Exteriores
- 2- Forças Armadas se destacam em avaliação do Ibope
- 3- Frota de caças Mirage será desativada até dezembro de 2013
- 4- Gastos do Brasil com operações de manutenção da paz cresce significativamente
- 5- Antiga sede da 2ª Auditoria Militar em São Paulo se transformará em memorial
- 6- Coordenadora da Comissão Nacional da Verdade afirma que debate sobre a Lei da Anistia não está esgotado
- 7- Ministério Público Federal do Distrito Federal ajuizou ação contra concurso de ingresso às Forças Armadas
- 8- Senado aprovou a atuação de médicos militares no Sistema Único de Saúde
- 9- Dilma elogiou trabalho das Forças Armadas na segurança de grandes eventos
- 10- Primeiro caso de união homossexual é reconhecido judicialmente no Exército
- 11- Projeto "Brasil Nunca Mais Digital" disponibiliza acesso online a processos contra réus políticos do regime militar
- 12- Grupo de Artilharia Antiaérea é atingido por queimada em Brasília

1- Fuzileiro da Marinha é punido por participar de depredação do Ministério das Relações Exteriores

Segundo o jornal *Correio Braziliense*, um fuzileiro naval foi punido pela Marinha por participação nas manifestações do dia 20/06/13 no Palácio do Itamaraty, sede do Ministério das Relações Exteriores, que terminaram com depredações do prédio. De acordo com o periódico, o fuzileiro não poderia participar dos protestos por ser membro das Forças Armadas. Sua ação foi interpretada como infração disciplinar, de acordo com Estatuto dos Militares, justificando a punição do fuzileiro. (*Correio Braziliense* – 03/08/13)

2- Forças Armadas se destacam em avaliação do Ibope

Segundo o periódico *Correio Braziliense*, desde 2009 o Índice de Confiança Social do Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (Ibope) avalia as opiniões dos brasileiros a respeito de suas instituições. Neste ano, entre os mais bem avaliados estão as Forças Armadas, os bombeiros e a igreja. (*Correio Braziliense* – 04/08/13)

3- Frota de caças Mirage será desativada até dezembro de 2013

De acordo o jornal *O Estado de São Paulo*, os caças Mirage-2000 C/B serão desativados até o dia 31/12/13, por terem atingido esgotamento total. O lote de

caças que equipam o 1º Grupo de Defesa Aérea, da Base de Anápolis no estado de Goiás, e responsável pela defesa aérea da capital federal, Brasília, chegou a ter sua vida útil prolongada por dois anos e meio, através de um programa logístico da Dassault Aviation. Entretanto, o prazo máximo dado pela empresa para utilizá-los terminou em 2011. Segundo o jornal, a degradação dos caças foi tanta que os impossibilitaram de serem negociados no mercado internacional. Para não deixar Brasília e mais 1,5 milhão de quilômetros quadrados do território nacional desprotegido, a solução imediata seria o deslocamento de 6 a 12 caças F-5M, restaurados pela Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer), para a Base de Anápolis. Outra possibilidade seria a incorporação de outras aeronaves usadas, fato que tem desagradado o Alto Comando da FAB, pois os Mirages já haviam sido comprados da França pelo então presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em 2005, por US\$ 80 milhões, como recurso provisório até a conclusão do programa de reequipamento da aviação de combate, FX-2, que já dura 17 anos. De acordo com o jornal, o ministro da Defesa, Celso Amorim, afirmou que o resultado do programa FX-2 será conhecido até dezembro de 2013. Ainda de acordo com *O Estado*, a Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal realizará, no dia 13/08/13, uma audiência pública com o comandante da Aeronáutica, brigadeiro Juniti Saito, para discutir as questões envolvendo a aquisição dos novos caças pelo programa FX-2. No mesmo dia, será discutida também a questão dos satélites geoestacionários de defesa e comunicações estratégicas com o presidente da Telecomunicações Brasileira (Telebrás), Caio Bonilha. De acordo com o jornal, o presidente da Comissão, senador federal Ricardo Ferraço, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), já ouviu as exposições das três empresas - a estadunidense Boeing Defence, a francesa Dassault Aviation, e a sueca Saab - as quais disputam o fornecimento dos 36 caças, suprimentos e transferência tecnológica do programa FX-2, no valor estimado entre US\$ 4,5 e 6,5 bilhões. (*O Estado de S. Paulo - Política - 05/08/13*; *O Estado de S. Paulo - Política - 06/08/13*)

#### 4- Gastos do Brasil com operações de manutenção da paz cresce significativamente

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, houve uma mudança no perfil do Brasil no cenário internacional no que concerne à cooperação. Até o final da década de 1990 o país era um tradicional receptor de recursos externos, porém, a partir dos anos 2000, tornou-se fornecedor destes, com foco nos países em desenvolvimento. Essa mudança de perfil, segundo o jornal, também aconteceu com outras economias emergentes como a China, Índia e Turquia. De acordo com *O Estado*, o Brasil gastou, entre 2005 e 2010, pelo menos R\$ 6,6 bilhões em cooperação internacional. Desse montante, 55% destinaram-se a organizações internacionais e 20% foram gastos com operações de manutenção de paz, sendo a principal delas a Missão das Nações Unidas para Estabilização do Haiti (sigla em francês, MINUSTAH). O restante teria sido usado em ajuda humanitária, transferência de tecnologia e bolsas de estudo a estrangeiros. Segundo o jornal, em 2010, o Brasil gastou R\$ 1,6 bilhão (em valores corrigidos pela inflação, R\$ 1,9 bilhão) em cooperação, o que representa um aumento de 91% com relação a 2009, sendo que o maior aumento ocorreu nas despesas com operações de manutenção de paz que

criaram 3,6 vezes, totalizando R\$ 684 milhões. De acordo com *O Estado*, esse aumento foi causado pelo terremoto no Haiti de janeiro de 2010, elevou o número de militares brasileiros enviados ao país. (*O Estado de S. Paulo – Internacional – 05/08/13*)

5- Antiga sede da 2ª Auditoria Militar em São Paulo se transformará em memorial

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, o casarão onde funcionou a sede da 2ª Auditoria Militar em São Paulo durante o regime militar (1964-1985) foi cedido à Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e ao Núcleo de Preservação da Memória Política, os quais transformarão o imóvel em memorial dedicado à atuação dos advogados de defesa dos presos políticos. No imóvel foram julgados e condenados diversos réus políticos, dentre os quais a presidenta da República Dilma Rousseff. (*Folha de S. Paulo – Poder – 06/08/13*)

6- Coordenadora da Comissão Nacional da Verdade afirma que debate sobre a Lei da Anistia não está esgotado

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, a coordenadora da Comissão Nacional da Verdade (CNV), Rosa Maria Cardoso da Cunha, afirmou, em entrevista coletiva no dia 05/08/13 em São Paulo, que o debate sobre a Lei de Anistia (1979) “não está esgotado”. Para Cunha, há uma forte tendência por parte do Brasil em cumprir a sentença da Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), que rejeitou a anistia dos agentes estatais acusados de violações de direitos humanos durante o regime militar (1964-1985). Ao ser indagada sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) que considerou válida a anistia concedida aos agentes do Estado que perseguiram os opositores do regime, Cunha respondeu que o tribunal ainda não se manifestou a respeito dos embargos que questionam essa decisão. Ela ainda afirmou que “há uma consciência cada vez mais profunda de que o Brasil deve cumprir os tratados sobre direitos humanos que assinou”. Além disso, a coordenadora da CNV afirmou que em reunião com a Comissão da Verdade e Justiça da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a entidade decidiu que levará o debate sobre a anistia para o maior número de advogados possível. Ao *Estado*, o coordenador da comissão, o Henrique Mariano, afirmou que a entidade está focada no debate sobre os embargos a ser julgados pelo STF. (*O Estado de S. Paulo – Política – 06/08/13*)

7- Ministério Público Federal do Distrito Federal ajuizou ação contra concurso de ingresso às Forças Armadas

Segundo o jornal *Correio Braziliense*, o Ministério Público Federal do Distrito Federal (MPF-DF) ajuizou uma ação civil pública pedindo a suspensão do concurso com 1350 vagas para formação de sargento do Exército. De acordo com o periódico, o motivo do processo é a ausência de vagas para mulheres nas áreas de “combatente, logística-técnica e Aviação, que englobam 1,2 mil postos”. O procurador da República Anselmo Henrique Cordeiro Lopes afirmou que tal fato constitui uma “discriminação de sexo e uma afronta à Constituição

Federal e às principais normas internacionais de direitos humanos”. Segundo Lopes, inexistente incompatibilidade entre a função de sargento e o sexo feminino, e havendo dúvidas a esse respeito, essas podem ser sanadas por meio dos testes definidos no edital. Além disso, o MPF-DF pede que o Ministério da Defesa seja obrigado a permitir a participação de mulheres em todos os concursos de todas as instâncias das Forças Armadas, sob pena de multa. (Correio Braziliense – 07/08/13)

8- Senado aprovou a atuação de médicos militares no Sistema Único de Saúde  
Segundo os periódicos *Correio Braziliense* e *O Estado de S. Paulo*, o Senado Federal aprovou, no dia 07/08/13, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 122, que autoriza médicos militares a trabalharem em hospitais civis ou consultórios próprios. De acordo com as disposições oficiais, os médicos militares só podem exercer o ofício nas Forças Armadas. Caso obtenha vínculo permanente com outras instituições, o médico da ativa é colocado na reserva sem provimentos e os da reserva ficam sem salário. De acordo com *O Estado*, a intenção da proposta, que ainda deve ser aprovada pela Câmara dos Deputados, é somar “às iniciativas do governo para tentar melhorar o atendimento à saúde”. Ademais, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Ideli Salvatti, declarou que a medida permite um reforço no número de médicos do Sistema Único de Saúde (SUS), além de ampliar o atendimento em áreas de difícil acesso, nas quais há uma “dificuldade imensa de colocação de médicos”. Entretanto, de acordo com o *Correio*, a autoridade para a remoção dos oficiais médicos para outras cidades será do Ministério da Defesa. (Correio Braziliense – 08/08/13; *O Estado de S. Paulo – Metrópole* – 07/08/13; *O Estado de S. Paulo – Metrópole* – 08/08/13)

9- Dilma elogiou trabalho das Forças Armadas na segurança de grandes eventos

Segundo o periódico *Correio Brasiliense* durante solenidade de apresentação de oficiais-generais, no dia 08/08/13, a presidenta da República, Dilma Rousseff, elogiou o trabalho realizado pelas Forças Armadas na segurança do papa Francisco, durante a Jornada Mundial da Juventude, e na Copa das Confederações. De acordo com o *Correio*, Rousseff declarou que é satisfatório saber que o Brasil contará com o trabalho das forças militares em parceria com as forças civis de segurança nos próximos grandes eventos internacionais que sediará, e ressaltou que o momento em que os novos generais assumem o posto é um momento de destaque para o Brasil no cenário internacional. A presidenta ressaltou que a sociedade confia nas Forças Armadas para garantir a soberania do Estado e a segurança de seus recursos humanos, naturais e da população. (Correio Brasiliense – 09/08/13)

10- Primeiro caso de união homossexual é reconhecido judicialmente no Exército

De acordo com jornal *O Estado de S. Paulo*, foi reconhecido judicialmente, em Recife, estado de Pernambuco, o primeiro caso de união homossexual no Exército. Por determinação da Justiça Federal, o sargento J.E.S., de 40 anos,

que atua no Centro de Telemática, teve seu companheiro, o universitário A.E.V.S., de 21, com quem vive uma união estável, reconhecido como seu dependente. Segundo o *Estado*, inicialmente o sargento teve o pedido para incluir seu companheiro no cadastramento previdenciário e no sistema de saúde militar negado. Ao recorrer à justiça, perdeu em primeira instância; porém entrou com recurso e em segunda instância a decisão da Terceira Turma do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF-5) foi unânime. O desembargador Elio Siqueira, relator do caso, considerou que os artigos 3º e 5º da Constituição Federal de 1988 não permitem “qualquer forma de discriminação”, porém, a União entrou com um recurso que ainda será julgado pelo TRF-5. (O Estado de S. Paulo – Metrópole – 09/08/13)

#### 11- Projeto "Brasil Nunca Mais Digital" disponibiliza acesso online a processos contra réus políticos do regime militar

Segundo o jornal *Folha de S. Paulo*, no dia 09/08/13 o Ministério Público Federal, o Arquivo Público de São Paulo e outras entidades lançaram o projeto “Brasil Nunca Mais Digital”, o qual disponibiliza online cerca de 900 mil páginas digitalizadas de processos contra réus políticos do regime militar (1964-1985) obtidas do Superior Tribunal Militar (STM). O projeto dá sequência ao já conhecido “Brasil Nunca Mais”, iniciado entre 1979 e 1985 por advogados, jornalistas e pesquisadores que copiavam clandestinamente os processos do STM, sob a coordenação de dom Paulo Evaristo Arns e do reverendo James Wright. O procurador regional da República, Marlon Weichert, elaborou o projeto para resgatar os microfimes que haviam sido enviados ao exterior e digitalizar o acervo em papel armazenado na Universidade de Campinas (Unicamp) que estava deteriorando-se. Segundo o procurador, o projeto "Brasil Nunca Mais Digital" é o maior projeto autônomo feito pela sociedade civil brasileira sobre direitos humanos. (Folha de S. Paulo – Poder – 09/08/13)

#### 12- Grupo de Artilharia Antiaérea é atingido por queimada em Brasília

Segundo o jornal *Correio Brasiliense*, uma área do 11º Grupo de Artilharia Antiaérea (GAAE), no Setor Militar Urbano, e vizinha ao Parque Nacional de Brasília foi atingida, na manhã de 08/08/13, por um incêndio de média proporção. O local abriga o Campo de Instrução Córrego do Acampamento (Cica), ao fundo da sede GAAE. O Corpo de Bombeiros recebeu um chamado de combate ao fogo por volta das 11h30 e homens da guarnição e da Unidade de Preservação Ambiental dos bombeiros atuaram no controle das chamas. De acordo com o *Correio*, o vento forte e baixa umidade facilitaram para que as labaredas se espalhassem com rapidez, porém foram impedidas de cruzar a divisa com o Parque Nacional por causa de um córrego que divide as duas áreas. O laudo pericial esclarecendo as causas e o número de hectares queimados sairá em 30 dias. O coordenador da missão, o capitão do Corpo de Bombeiros Horário Sales, salientou que a dificuldade de acesso foi um agravante e por isso, se fez necessário o uso de dois aviões e um helicóptero, além dos 50 bombeiros e 150 homens do Exército, que atuaram com abafadores e ajudaram a coordenar a distribuição da água do caminhão pipa. Apesar das dificuldades encontradas pelo Corpo de Bombeiros, a situação foi controlada por volta das 14h30, os 50 bombeiros permaneceram no local para

evitar um novo incêndio, enquanto que as tropas do GAEE foram recolhidas.  
(Correio Braziliense – 09/08/13)

## **SITES DE REFERÊNCIA**

Correio Braziliense – [www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br)

Folha de S. Paulo – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Brasiliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br)

### **Equipe:**

Ana Paula Lage de Oliveira (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais); Bruce Scheidl Campos (Redator, graduando em Relações Internacionais); Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Júnior (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista Proex); Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, Redatora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Mariana Paula Salvadori (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Marina Moreno Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Ricardo P. M. Cavalheiro (Redator, graduando em Relações Internacionais; bolsista Proex).